



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

GRUPO DE CIÊNCIAS NATURAIS - ENSINO SECUNDÁRIO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO ANO LETIVO 2025/2026

Biologia 12º ANO

A avaliação faz-se de acordo com os descritores operativos previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, relativos às diferentes competências no âmbito dos seguintes domínios:

Domínio Pessoal/Social ou Atitudes (*saber ser*)

- Interesse
- Atenção
- Empenho
- Autonomia
- Respeito pelos outros
- Princípios éticos
- Responsabilidade:
 - ✓ na assiduidade
 - ✓ na pontualidade
 - ✓ no cumprimento de regras
 - ✓ na realização das atividades propostas
 - ✓ na entreaajuda

Domínio Cognitivo (*saber*) / Operatório (*saber fazer*)

- Organização
- Criatividade
- Análise
- Espírito crítico
- Intervenção / Comunicação
- Expressão oral e escrita
- Interpretação de enunciados orais e escritos
- Domínio do trabalho de laboratório
- Participação correta nas atividades da aula e de casa
- Trabalho em equipa
- Gestão do tempo
- Resolução de questões e problemas propostos
- Conhecimento dos fenómenos biológicos
- Explicação dos fenómenos biológicos
- Aplicação dos conhecimentos científicos ao dia a dia
- Aprendizagem baseada em problemas / projetos (*PBL*)
- Estrutura do trabalho de investigação na:
 - ✓ Problematização de situações;
 - ✓ Formulação de hipóteses;
 - ✓ Identificação de variáveis;
 - ✓ Observação;
 - ✓ Recolha e registo de dados;
 - ✓ Interpretação de dados;
 - ✓ Discussão / Conclusão;
 - ✓ Comunicação.



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

GRUPO DE CIÊNCIAS NATURAIS - ENSINO SECUNDÁRIO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO ANO LETIVO 2025/2026

Biologia 12º ANO

DOMÍNIO	subdomínio	Itens de Avaliação	peso
COGNITIVO/OPERATÓRIO (Saber/Saber fazer) 95%	COMPONENTE TEÓRICA (Saber)	Testes de avaliação	60%
	COMPONENTE PRÁTICA/ EXPERIMENTAL (Saber fazer)	Relatórios Científicos/ Projetos de Investigação com apresentação oral e/ou escrita/ Pósters Científicos	30%
	CIP- EJAF (Colaborar – Intervir – Pensar)	Participação e Intervenção nas atividades da aula / atividades escolares (trabalho autónomo e colaborativo) Desempenho nas atividades práticas/ laboratoriais/projetos	5%
PESSOAL/ SOCIAL OU ATITUDES (Saber Ser) 5%		Observação aula a aula	5%

De acordo com os critérios definidos na tabela acima, será obtido um valor (arredondado à décima) por cada período (P_n), correspondente ao trabalho desenvolvido pelo aluno nesse período.

A classificação final de cada período (F_n) será calculada pela média aritmética dos resultados numéricos (arredondados à décima) obtidos no(s) período(s) anterior(es), conforme tabela abaixo.

1º Período	2º Período	3º Período
$F1 = P1$	$F2 = (P1 + P2) / 2$	$F3 = (P1 + P2 + P3) / 3$

A atribuição da classificação final do período (F_n) será obtida a partir do valor calculado, sujeito a uma devida reflexão e ponderação. Esta ponderação inclui uma análise da progressão do aluno.



Externato João Alberto Faria
PLANIFICAÇÃO ANUAL
BIOLOGIA

2025/2026

12º Ano

<u>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</u> A planificação visa a operacionalização das Aprendizagens Essenciais Transversais e Elencadas por Domínio preconizadas para a disciplina		<u>Tempos Letivos*</u>
1º PERÍODO I - REPRODUÇÃO E MANIPULAÇÃO DA FERTILIDADE 1.1. Reprodução humana 1.1.1. Morfofisiologia do sistema reprodutor e Gametogénese 1.1.2. Controlo hormonal 1.1.3. Fecundação, desenvolvimento embrionário e gestação 1.1.4. Parto e Aleitamento 1.2. Manipulação da fertilidade 1.2.1. Contraceção e métodos contraceptivos 1.2.2. Reprodução medicamente assistida II - PATRIMÓNIO GENÉTICO 2.1. Hereditariedade 2.1.1. Transmissão hereditária		39
2º PERÍODO II - PATRIMÓNIO GENÉTICO (cont.) 2.1.2. Organização do material genético 2.2. Alterações no genoma 2.2.1. Mutações 2.2.2. Fundamentos de engenharia genética 2.2.3. Aplicações da engenharia genética III - IMUNIDADE E CONTROLO DE DOENÇAS 3.1. Sistema imunitário 3.1.1. Defesas não específicas 3.1.2. Defesas específicas		33
3º PERÍODO III - IMUNIDADE E CONTROLO DE DOENÇAS (Continuação) 3.1.3. Desequilíbrios e doenças 3.2. Biotecnologia no diagnóstico e na terapêutica de doenças		21
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 1.º Grupo Direitos Humanos 2.º Grupo Saúde		Ao longo do ano letivo (AE imersas em diferentes conteúdos programáticos)

*Os tempos letivos correspondem a períodos de 60 min (3 tempos semanais).



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

GRUPO DE CIÊNCIAS NATURAIS - ENSINO SECUNDÁRIO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO ANO LETIVO 2025/2026

Biologia e Geologia 10º e 11º ANO

A avaliação faz-se de acordo com os descritores operativos previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, relativos às diferentes competências no âmbito dos seguintes domínios:

Domínio Pessoal/Social ou Atitudes (*saber ser*)

- Interesse
- Atenção
- Empenho
- Autonomia
- Respeito pelos outros
- Princípios éticos
- Responsabilidade:
 - ✓ na assiduidade
 - ✓ na pontualidade
 - ✓ no cumprimento de regras
 - ✓ na realização das atividades propostas
 - ✓ na entreaajuda

Domínio Cognitivo (*saber*) / Operatório (*saber fazer*)

- Organização
- Criatividade
- Análise
- Espírito crítico
- Intervenção / Comunicação
- Expressão oral e escrita
- Interpretação de enunciados orais e escritos
- Domínio do trabalho de laboratório
- Participação correta nas atividades da aula e de casa
- Trabalho em equipa
- Gestão do tempo
- Resolução de questões e problemas propostos
- Conhecimento dos fenómenos biológicos e geológicos
- Explicação dos fenómenos biológicos e geológicos
- Aplicação dos conhecimentos científicos ao dia a dia
- Aprendizagem baseada em problemas / projetos (*PBL*)
- Estrutura do trabalho de investigação na:
 - ✓ Problematização de situações;
 - ✓ Formulação de hipóteses;
 - ✓ Identificação de variáveis;
 - ✓ Observação;
 - ✓ Recolha e registo de dados;
 - ✓ Interpretação de dados;
 - ✓ Discussão / Conclusão;
 - ✓ Comunicação.



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

GRUPO DE CIÊNCIAS NATURAIS - ENSINO SECUNDÁRIO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2025/2026

Biologia e Geologia 10º e 11º ANO

DOMÍNIO	subdomínio	Itens de Avaliação	Situação I	peso	Situação II	peso
COGNITIVO/OPERATÓRIO (Saber/Saber fazer) 95%	COMPONENTE TEÓRICA (Saber) 60%	Testes de avaliação Teórico-Práticos	Componente teórica (150 pontos)	60%	Componente teórica (140 pontos)	60%
	COMPONENTE PRÁTICA/ EXPERIMENTAL (Saber fazer) 30%	(cotação total de 200 pontos /20 valores)	Interpretação de dados experimentais (50 pontos)	20%	Interpretação de dados experimentais (60 pontos)	30%
		Trabalhos/Projetos de Investigação com apresentação oral e/ou escrita Posters Científicos/ Relatório de Saída de Campo		10%	—	
	CIP- EJAF (Colaborar – Intervir – Pensar) 5%	- Participação e Intervenção nas atividades da aula / atividades escolares (trabalho autónomo e colaborativo) - Desempenho nas atividades práticas/laboratoriais/projetos - Realização de Relatórios Científicos da aula laboratorial				5%
PESSOAL/ SOCIAL OU ATITUDES (Saber Ser) 5%	Observação aula a aula					5%

De acordo com os critérios definidos na tabela acima, será obtido um valor (arredondado à décima) por cada período (Pn), correspondente ao trabalho desenvolvido pelo aluno nesse período. A classificação final de cada período (Fn) será calculada pela média aritmética dos resultados numéricos (arredondados à décima) obtidos no(s) período(s) anterior(es), conforme tabela abaixo.

1º Período	2º Período	3º Período
F1= P1	F2= (P1+P2) / 2	F3= (P1+P2+P3) / 3

A atribuição da classificação final do período (Fn) será obtida, a partir do valor calculado, sujeito a uma devida reflexão e ponderação. Esta ponderação inclui uma análise da progressão do aluno.



Externato João Alberto Faria
PLANIFICAÇÃO ANUAL
BIOLOGIA E GEOLOGIA

2025/2026
10º Ano

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		Tempos Letivos ⁽¹⁾
(A planificação visa a operacionalização das Aprendizagens Essenciais Transversais e Elencadas por Domínio de Biologia e Geologia do 10ºano - Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto)		
GEOLOGIA		
I. A GEOLOGIA, OS GEÓLOGOS E OS SEUS MÉTODOS 1.1. A Terra e os subsistemas terrestres em interação. 1.2. Ciclo das Rochas - rochas, arquivos que relatam a História da Terra. 1.3. Princípios de raciocínio geológico. Idade e história da Terra. 1.4. A Terra, um planeta em mudança – o mobilismo geológico e a Teoria da Tectónica de Placas.	1º PERÍODO	
II. ESTRUTURA E DINÂMICA DA GEOSFERA 2.1. Vulcanismo. 2.2. Sismologia 2.3. Estrutura interna da Terra	52 T 13 P	
II. ESTRUTURA E DINÂMICA DA GEOSFERA (cont.) 2.3. Estrutura interna da Terra (cont.)	2º PERÍODO	
BIOLOGIA		
III. BIODIVERSIDADE 3.1. Diversidade e organização biológica. 3.2. Células e biomoléculas.	44 T	
IV. OBTENÇÃO DE MATÉRIA 4.1. Obtenção de matéria pelos seres heterotróficos 4.2. Obtenção de matéria pelos seres autotróficos	11 P	
V. DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIA NOS SERES VIVOS 5.1. Distribuição de matéria nas plantas		
VI. TRANSFORMAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIA PELOS SERES VIVOS 6.2.1. Trocas gasosas nas plantas 6.2.2. Trocas gasosas nos animais		
V. DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIA NOS SERES VIVOS (cont.) 5.2. Transporte nos animais	3º PERÍODO	
VI. TRANSFORMAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIA PELOS SERES VIVOS (cont.) 6.1. Obtenção de energia	32 T 8 P	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		Ao longo do ano letivo (AE imersas em diferentes conteúdos programáticos)
1.º Grupo Desenvolvimento Sustentável 2.º Grupo Risco (e Segurança Rodoviária)		

⁽¹⁾ Os tempos letivos teóricos (T) referem-se a aulas de 60 minutos e os tempos letivos práticos (P) referem-se a aulas teórico-práticas de 120 minutos.



Externato João Alberto Faria
PLANIFICAÇÃO ANUAL
BIOLOGIA E GEOLOGIA

2025/2026
11º Ano

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS (A planificação visa a operacionalização das Aprendizagens Essenciais Transversais e Elencadas por Domínio preconizadas para a disciplina de Biologia e Geologia do 11ºano)		Tempos Letivos ⁽¹⁾
BIOLOGIA		1º PERÍODO
0 – DIAGNÓSTICO / CONSOLIDAÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS • Diagnóstico • Execução/ Reforço do trabalho escrito • Métodos de trabalho e Resolução de exercícios		
IV. TRANSFORMAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIA PELOS SERES VIVOS Domínio 6.1 (10ºano) – Obtenção de energia pelos seres vivos Domínio 6.2.2 (10ºano) – Trocas Gasosas nos Animais		52 T
I – CRESCIMENTO, RENOVAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR 1.1. DNA e síntese proteica 1.2. Ciclo celular		13 P
II – REPRODUÇÃO 2.1. Reprodução assexuada 2.2. Meiose e reprodução sexuada 2.3. Ciclos de vida		
III – EVOLUÇÃO BIOLÓGICA 3. Evolução biológica		
IV – SISTEMÁTICA DOS SERES VIVOS 4. Sistemática dos seres vivos		2º PERÍODO
GEOLOGIA		
V – MINERAIS E ROCHAS SEDIMENTARES 5.1. Minerais 5.2. Rochas sedimentares		44 T
VI – MAGMATISMO E ROCHAS MAGMÁTICAS 6. Magmatismo e rochas magmáticas		11 P
VII. METAMORFISMO E ROCHAS METAMÓRFICAS 7. Metamorfismo e rochas metamórficas		
VIII. DEFORMAÇÃO DE ROCHAS 8. Deformação de rochas		3º PERÍODO
IX – EXPLORAÇÃO SUSTENTADA DE RECURSOS GEOLÓGICOS 9. Exploração sustentada de recursos geológicos		32 T
REFORÇO DE COMPETÊNCIAS • Métodos de trabalho e Resolução de exercícios – tipologia de exame • Reforço de Aprendizagens Essenciais Transversais		8 P
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 1.º Grupo - Desenvolvimento Sustentável		Ao longo do ano letivo (AE imersas em diferentes conteúdos programáticos)

⁽¹⁾ Os tempos letivos teóricos (T) referem-se a aulas de 60 minutos e os tempos letivos práticos (P) referem-se a aulas teórico-práticas de 120 minutos.



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
2025 - 2026

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

GRUPO DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

Pesos a atribuir às vertentes consideradas na avaliação na disciplina de
ECONOMIA A (10º/11º ANOS)

DOMÍNIO	ITENS DE AVALIAÇÃO	PESOS	
COGNITIVO/ OPERATÓRIO 95% (saber/saber fazer)	Testes	70%	C I P E J A F
	Trabalho individual e/ou em equipa (considerando a capacidade de colaborar)	15%	
	Participação em aula (entendendo-se por participação a pertinência/oportunidade das participações, a clareza, o rigor e a utilização da linguagem específica da disciplina)	5%	
	Pesquisas solicitadas e capacidade de efetuar eficazmente comunicações- <i>pitch</i>	5%	
PESSOAL/ SOCIAL ou ATITUDES 5% (saber ser)	Observação aula a aula	5%	

NOTA1: Na eventualidade da não realização de trabalho de equipa/ individual, quando previsto na planificação, o peso de 15% reverterá para os testes sumativos.

NOTA2: A não apresentação do trabalho de equipa/ individual no prazo previsto implica uma penalização de **dois valores** (caso a justificação para a não apresentação, no prazo previsto, não seja aceitável).

Os pesos da avaliação são iguais ao longo dos três períodos letivos.

1º Período	2º Período	3º Período
100%	50% (1º período)	33.(3)% (1º período)
		33.(3)% (2º período)
	50% (2º período)	33.(3)% (3º período)

A avaliação dos Itens Cidadania e Desenvolvimento e D.A.C. são englobadas na avaliação final de cada período.

A avaliação faz-se de acordo com os descritores operativos previstos no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade obrigatória, Despacho nº 6478/2017 de 26 de julho, relativos às diferentes competências no âmbito dos seguintes domínios:

Domínio pessoal/Social ou Atitudes (saber ser)

- Relações interpessoais:
 - Aluno/ Aluno;
 - Aluno/ Professor.
- Responsabilidade:
 - Interesse;
 - Assiduidade;
 - Pontualidade;
 - Cumprimento de regras.

Domínio Cognitivo (saber) Operatório (saber fazer)

- Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, decodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente;
- Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia;
- Adquirir instrumentos para compreender a complexidade das sociedades contemporâneas;
- Mobilizar instrumentos económicos para refletir criticamente sobre as características fundamentais da economia do mundo atual e alguns dos seus problemas;
- Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento;
- Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica;
- Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet);
- Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes;
- Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada;
- Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.

CIPEJAF (Colaborar/ Intervir/ Pensar)

Pretende-se que, com a lecionação e avaliação dos conteúdos desta disciplina, se consiga promover no aluno:

- pensamento crítico;
- trabalho em equipa;
- autonomia;
- comunicação *pitch*;
- sensibilidade;
- princípios éticos;
- criatividade.

Tendo em conta que o CIPEJAF é transversal a todos os domínios este é avaliado com um valor de 5% no peso respetivo de cada domínio.



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
2025 - 2026

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

GRUPO DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

Pesos a atribuir às vertentes consideradas na avaliação na disciplina de **ECONOMIA C** do 12º ANO.

DOMÍNIO	ITENS DE AVALIAÇÃO	PESOS	
COGNITIVO/ OPERATÓRIO 95% (saber/saber fazer)	Testes	60%	C I P E J A F
	Trabalho individual e/ou em equipa (considerando a capacidade de colaborar)	20%	
	Participação em aula (entendendo-se por participação a pertinência/oportunidade das participações, a clareza, o rigor e a utilização da linguagem específica da disciplina)	5%	
	Pesquisas solicitadas e capacidade de efetuar eficazmente comunicações- <i>pitch</i>	10%	
PESSOAL/ SOCIAL ou ATITUDES 5% (saber ser)	Observação aula a aula	5%	

NOTA1: Na eventualidade da não realização de trabalho de equipa/ individual, quando previsto na planificação, o peso de 20% reverterá para os testes sumativos.

NOTA2: A não apresentação do trabalho de equipa/ individual no prazo previsto implica uma penalização de **dois valores** (caso a justificação para a não apresentação, no prazo previsto, não seja aceitável).

Os pesos da avaliação são iguais ao longo dos três períodos letivos.

1º Período	2º Período	3º Período
100%	50% (1º período)	33.(3)% (1º período)
		33.(3)% (2º período)
	50% (2º período)	33.(3)% (3º período)

A avaliação dos Itens Cidadania e Desenvolvimento e D.A.C. são englobadas na avaliação final de cada período.

A avaliação faz-se de acordo com os descritores operativos previstos no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade obrigatória, Despacho nº 6478/2017 de 26 de julho, relativos às diferentes competências no âmbito dos seguintes domínios:

Domínio pessoal/Social ou Atitudes (saber ser)

- Relações interpessoais:
 - Aluno/ Aluno;
 - Aluno/ Professor.
- Responsabilidade:
 - Interesse;
 - Assiduidade;
 - Pontualidade;
 - Cumprimento de regras.

Domínio Cognitivo (saber) Operatório (saber fazer)

- Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente;
- Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia;
- Adquirir instrumentos para compreender a complexidade das sociedades contemporâneas;
- Mobilizar instrumentos económicos para refletir criticamente sobre as características fundamentais da economia do mundo atual e alguns dos seus problemas;
- Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento;
- Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica;
- Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet);
- Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes;
- Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada;
- Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.

CIPEJAF (Colaborar/ Intervir/ Pensar)

Pretende-se que, com a lecionação e avaliação dos conteúdos desta disciplina, se consiga promover no aluno:

- pensamento crítico;
- trabalho em equipa;
- autonomia;
- comunicação *pitch*;
- sensibilidade;
- princípios éticos;
- criatividade.

Tendo em conta que o CIPEJAF é transversal a todos os domínios este é avaliado com um valor de 5% no peso respetivo de cada domínio.



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
Ano letivo 2025/2026

Disciplina de Espanhol - Ensino Secundário

Critérios de avaliação/Pesos dos instrumentos de avaliação 10º / 11º anos

Testes de avaliação sumativa (A existirem testes de verificação de leitura, estes terão metade do peso de um outro teste de avaliação sumativa)	60%
Avaliação oral formal	30%
Saber Ser: assiduidade; pontualidade; responsabilidade (realização das atividades propostas e dos trabalhos de casa); autonomia; civismo e respeito pelos outros	5%
Saber Fazer: pensamento crítico; trabalho em equipa; comunicação; criatividade; autonomia; intervenção; participação adequada (<i>Colaborar Intervir Pensar</i>)	5%

- Número mínimo de testes a realizar: - nos 1º e 2º períodos: 2
- no 3º período: 1.

- A estrutura dos testes deve ser igual em todas as turmas.

- Critérios gerais de correção dos testes:

- **60%** Conteúdo
- **40%** Aspetos da organização e correção linguística.

Ao longo do ensino secundário, a disciplina de Espanhol deverá proporcionar ao aluno meios que o levem a consolidar as competências de comunicação em língua espanhola.

- Compreensão de textos orais produzidos em situações de comunicação diversificadas.
- Compreensão de textos escritos.
- Produção de textos orais que correspondam a diferentes necessidades de comunicação.
- Produção de textos escritos, aplicando corretamente as regras de organização morfosintática e textual.

- Tomada de consciência das diferenças socioculturais a partir do confronto da sua própria realidade com aspetos da realidade sociocultural dos povos de expressão espanhola.
- Desenvolvimento de métodos e técnicas de trabalho individual e de grupo que contribuam para a construção da sua própria aprendizagem, com recurso eventual a novas tecnologias.
- Desenvolvimento de hábitos de reflexão crítica que o levem ao apuramento dos valores pessoais e do sentido de autonomia.
- Desenvolvimento de atitudes de solidariedade e de empenhamento face aos problemas atuais de âmbito nacional e internacional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORAL

OBJETIVOS

A avaliação da oralidade processa-se na escala de **0 a 200 pontos**. A classificação atribuída é globalizante e exprime, numa perspetiva de conjunto, as diversas competências de comunicação oral, no âmbito da interpretação e da produção.

A " performance " dos alunos é enquadrável em 7 bandas definidas por valores-limite, de acordo com os seguintes parâmetros de observação:

200-180: Comunicação eficaz, fluente e versátil, refletindo autonomia e perfeito domínio da Língua Espanhola, sem falhas ou que não afetem a comunicação.

170-160: Discurso fluente: adequado, flexível, com rigor, riqueza e variedade vocabular; elevado grau de autonomia no uso das competências de comunicação oral; poucas falhas, que não afetam a comunicação.

150-140: "Performance" a revelar autonomia e fluência, mas com tendência a hesitações e a repetições desnecessárias e evitáveis; algumas falhas a nível de correção linguística, podendo afetar a comunicação.

130-100: Algumas dificuldades na compreensão seletiva dos textos orais, embora, de modo geral, se evidenciem entendimento das ideias principais. Hesitações frequentes e falhas de correção linguística, que afetam algumas vezes a comunicação; alguma tendência para o recurso à língua materna para substituição de vocabulário.

90-80: Demonstração de entendimento da mensagem, no essencial, mas incapacidade, por vezes, de interagir. Mensagem inteligível, embora pobre a nível lexical; erros e hesitações

frequentes; recurso frequente à língua materna e ao silêncio prolongado, evidenciando muita dificuldade em preencher pausas.

70-50: Grande dificuldade de compreensão do discurso oral, mesmo tratando-se de tipos de texto mais acessíveis; erros graves; mensagem muitas vezes ininteligível; frequente relutância em colaborar em discurso interativo ou transacional.

40-10: Capacidades ainda não desenvolvidas de compreender, interpretar e produzir qualquer tipo de texto; recusa de desenvolver, através da aprendizagem, essas capacidades, ou obstinada relutância em o fazer.

TIPOLOGIA DE REALIZAÇÕES DO DISCURSO ORAL FORMAL

- Apresentações (sem recorrer à leitura) e exposições orais com cerca de 10 minutos. São expressas numa escala de **0 a 20** e têm o peso de **30%**, sendo feita a média simples das apresentações orais realizadas.

No que diz respeito à oralidade, serão observados os seguintes parâmetros:

- Desenvolvimento do tema.
- Adequação do discurso ao tema.
- Fluidez na organização do discurso.
- Capacidade de argumentação com fundamento de opinião.
- Expressividade na articulação das ideias.
- Expressão clara e convicta, marcando a entoação correta e projetando a voz.
- Interpretação de enunciados.
- Domínio de conteúdos.
- Adequação e gestão do tempo.

Penalizações:

- A falta injustificada a qualquer momento formal implica a atribuição de **zero valores**. Poderão existir outras situações, que deverão ser discutidas casuisticamente com o Delegado, implicando penalizações de **2 valores** na avaliação formal.
- Estas situações são verdadeiramente excecionais e não poderão ser repetidas durante o percurso escolar.



Estabelecimento de ensino
integrante da rede pública.
Financiado pelo Ministério da
Educação ao abrigo de contrato de
associação

Externato João Alberto Faria
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE

INGLÊS-ALEMÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2025/2026

1.PRESSUPOSTOS

1.1- A avaliação não pode ignorar várias dimensões que estruturam a aprendizagem. Assim, é necessário utilizar, de forma sistemática, uma variedade de técnicas, instrumentos e estratégias de avaliação que demonstrem cabalmente aquilo que os alunos sabem e são capazes de fazer. É pois necessário implementar um conjunto diversificado de processos e instrumentos avaliativos, tendo em vista uma intervenção adaptada às características individuais dos alunos. Mais do que avaliar produtos, há que incidir no acompanhamento e regulação dos processos que subjazem à realização das actividades de aprendizagem, com a preocupação central de analisar a relação entre os conhecimentos, as práticas e as atitudes. Assim sendo, nas disciplinas de línguas, é cada vez mais premente não contabilizar apenas ou atribuir um peso excessivo aos testes sumativos mas ter em linha de conta a participação dos alunos no processo ensino-aprendizagem.

A opção por metodologias orientadas para a acção implica uma avaliação contínua, formativa e sistemática, mediante a qual os professores deverão recorrer a múltiplos processos de observação e recolha de informação. Na aprendizagem de uma língua, é fundamental dar ênfase ao desenvolvimento equilibrado dos quatro SKILLS, ou seja das capacidades de **Ouvir-Falar-Ler-Escrever**, e avaliar os diferentes níveis de consecução dos alunos, por referência aos objectivos definidos em função de cada contexto educativo, no enquadramento dos objectivos do programa.

Será de salientar a complementaridade dos diversos tipos de avaliação, susceptíveis de serem utilizados em qualquer momento do ano lectivo. Nesta linha, a avaliação constitui uma operação essencial, que antecipa, acompanha e conclui o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o seu constante aperfeiçoamento.

1.2- A avaliação é contínua, sendo pois a classificação atribuída em cada período o reflexo do trabalho realizado pelo aluno desde o início do ano lectivo.

1.3- Cada docente é responsável pela aplicação dos critérios de avaliação. Tentando que haja uma uniformidade na aplicação dos critérios, aceita-se, no entanto, alguma flexibilidade na adaptação dos mesmos à especificidade de cada disciplina.

2. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIS DE DESEMPENHO

10.º ano de escolaridade B1.1/B1.2

Em relação ao Inglês 10.º ano (B1.1/B1.2), o aluno deve ser capaz de: compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos são do seu conhecimento (temas abordados na escola, nos momentos de lazer, etc.); lidar com a maioria das situações que lhe são familiares; produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos correntes ou de interesse pessoal; descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor, de forma breve, razões e justificações para uma opinião ou um projeto (Adaptado do QECR, Escala Global, Nível B1.1/B1.2: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

11.º ano de escolaridade B2

Em relação ao Inglês 11.º ano (B2), o aluno deve ser capaz de: compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões na sua área de estudo; comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos; se exprimir de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades. (Adaptado do QECR, Escala Global, Nível B2: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

12.º ano de escolaridade B2.1/B2.2

Em relação ao Inglês 12.º ano (B2.1/B2.2), o aluno deve ser capaz de: compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade; comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte; exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre temas da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades. (Adaptado do QECR, Escala Global, Nível B2.1/B2.2: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE INGLÊS-ALEMÃO

		B1 Utilizador independente	B2 Utilizador independente
Compreender	 Compreensão oral	Sou capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes do trabalho, da escola, dos tempos livres, etc. Sou capaz de compreender os pontos principais de muitos programas de rádio e televisão sobre temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional, quando o débito da fala é relativamente lento e claro.	Sou capaz de compreender exposições longas e palestras e até seguir partes mais complexas da argumentação, desde que o tema me seja relativamente familiar. Consigo compreender a maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão. Sou capaz de compreender a maior parte dos filmes, desde que seja utilizada a língua padrão.
	 Leitura	Sou capaz de compreender textos em que predomine uma linguagem corrente do dia-a-dia ou relacionada com o trabalho. Sou capaz de compreender descrições de acontecimentos, sentimentos e desejos, em cartas pessoais.	Sou capaz de ler artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos em relação aos quais os autores adotam determinadas atitudes ou pontos de vista particulares. Sou capaz de compreender textos literários contemporâneos em prosa.
Falar	 Interação oral	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada. Consigo entrar, sem preparação prévia, numa conversa sobre assuntos conhecidos, de interesse pessoal ou pertinentes para o dia-a-dia (por exemplo, família, passatempos, trabalho, viagens e assuntos da atualidade).	Sou capaz de conversar com a fluência e espontaneidade suficientes para tornar possível a interação normal com falantes nativos. Posso tomar parte ativa numa discussão que tenha lugar em contextos conhecidos, apresentando e defendendo os meus pontos de vista.
	 Produção oral	Sou capaz de articular expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições. Sou capaz de explicar ou justificar opiniões e planos. Sou capaz de contar uma história, de relatar o enredo de um livro ou de um filme e de descrever as minhas reações. 5-10 minutos	Sou capaz de me exprimir de forma clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os meus centros de interesse. Sou capaz de explicar um ponto de vista sobre um dado assunto, apresentando as vantagens e desvantagens de diferentes opções. 10 minutos
Escrever	 Escrita	Sou capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. Sou capaz de escrever cartas pessoais para descrever experiências e impressões. 120 palavras	Sou capaz de escrever um texto claro e pormenorizado sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os meus centros de interesse. Sou capaz de redigir um texto expositivo ou um relatório, transmitindo informação ou apresentando razões a favor ou contra um determinado ponto de vista. Consigo escrever cartas evidenciando o significado que determinados acontecimentos ou experiências têm para mim. Superior a 150 palavras

2.1 PESOS.....10º/11º anos

60% - testes de avaliação sumativa (globais 25% + 25% e um de *listening* 10% ou *listening* integrado)

30% - oralidade¹

5% - CIPEJAF (trabalho de aula, colaborativo e intervenções)

5% - atitudes e valores²

CIP.EJAF (Colaborar, Intervir, Pensar)

2.2 PESOS..... 12º ano

60% - testes de avaliação sumativa (globais 25% + 25% e um de *listening* 10% ou *listening* integrado)

30% - oralidade¹

5% - CIPEJAF (trabalho de aula, colaborativo e intervenções)

5% - atitudes e valores²

CIP.EJAF (Colaborar, Intervir, Pensar)

¹ De acordo com a alínea b) do n.º 6, do artigo 9.º da Portaria n.º 1322/2007 de 4 de Outubro publicada no Diário da República, 1.ª série — N.º 192 — 4 de Outubro de 2007

²

- empenho, disponibilidade para a aprendizagem,
- assiduidade/ pontualidade
- comportamento
- responsabilidade com o material (manual e obra de leitura extensiva adoptados, caderno diário organizado, dicionários monolíngues e bilingues e portfolio)

ORALIDADE

ENSINO SECUNDÁRIO

I- OBJECTIVOS

II-OPERACIONALIZAÇÃO

I- OBJETIVOS

Dentro do domínio de conteúdos proposto em cada nível pelos programas, pretende-se que os alunos:

- usem apropriada e fluentemente a L I , demonstrando interiorização das suas regras e do seu funcionamento;
- interpretem e produzam diferentes tipos de texto, revelando crescente autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.

II-A. ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS

Para a prossecução dos objectivos acima referidos, deverão os alunos desenvolver e consolidar, em contextos de crescente complexidade:

- a) estratégias de focalização da atenção sobre o discurso oral;
- b) estratégias de observação do discurso oral;
- c) estratégias de audição selectiva;
- d) práticas de estruturação do discurso interactivo;
- e) práticas de avaliação do seu "performance" como ouvinte e como falante.

É fulcral que os alunos desenvolvam a sensibilidade ao valor de aspectos como a entoação, a acentuação, o ritmo, as pausas na transmissão das mensagens , designadamente, quando expostos a materiais áudio e vídeo.

II-B. TIPOLOGIA DE REALIZAÇÕES DO DISCURSO ORAL FORMAL

- apresentações (sem recorrer à leitura) e exposições orais com cerca de 10 minutos. São expressas numa escala de **0 a 20** e têm o peso de 30% sendo feita a média simples das apresentações realizadas ($1p+2p/2$; $1p+2p+3p/3$)
- A falta injustificada a qualquer momento formal implica a atribuição de **zero** valores. Poderão existir outras situações, que deverão ser discutidas casuisticamente com o Delegado, implicando penalizações de 2 valores na avaliação formal. Estas situações são verdadeiramente excepcionais e não poderão ser repetidas durante o percurso do aluno.

II-B. TIPOLOGIA DE REALIZAÇÕES DO DISCURSO ORAL INFORMAL

- formulação de perguntas e respostas
- instruções
- discussões informais
- debates
- entrevistas
- recontos e descrições
- chamadas (com formatos e suportes diversificados)
- " quizzes "
- " roleplays "
- dramatizações / pequenos " sketches " dramatizados e simulações

II-C. MODOS DE INTERVENÇÃO

- Participação espontânea ou solicitada
- Participação improvisada ou programada

3.3. CRITÉRIOS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da oralidade processa-se na escala de **0 a 20 valores**. A classificação atribuída é globalizante e exprime, numa perspectiva de conjunto, as diversas competências de comunicação oral, no âmbito da interpretação e da produção.

O "performance" dos alunos é enquadrável em 7 bandas definidas por valores-limite, de acordo com os seguintes parâmetros de observação:

20-18 : Comunicação eficaz, fluente e versátil, reflectindo autonomia e perfeito domínio da L1, à-vontade no uso de *paraphrase strategies*, e de *social skills*; muito poucas falhas, que não afectam a comunicação.

17-16 : Discurso fluente: adequado, flexível, com rigor, riqueza e variedade vocabular; elevado grau de autonomia no uso das competências de comunicação oral; poucas falhas, que não afectam a comunicação.

15-14 : "Performance" a revelar autonomia e fluência, mas com tendência a hesitações e a repetições desnecessárias e evitáveis; algumas falhas a nível de correcção linguística, podendo afectar a comunicação.

13-10 : "Input": algumas dificuldades na compreensão selectiva dos textos orais, embora, de modo geral, se evidencie entendimento das ideias principais. "Output": hesitações frequentes e falhas de correcção linguística, que afectam algumas vezes a comunicação; alguma tendência para o recurso à língua materna para substituição de vocabulário.

9-8 : Demonstração de entendimento da mensagem, no essencial, mas incapacidade, por vezes, de interagir. Mensagem inteligível, embora pobre a nível lexical; erros e hesitações frequentes; recurso frequente à língua materna e ao silêncio prolongado, evidenciando muita dificuldade em preencher pausas.

7-5 : Grande dificuldade de compreensão do discurso oral, mesmo tratando-se de tipos de texto mais acessíveis; erros graves; mensagem muitas vezes ininteligível; frequente relutância em colaborar em discurso interactivo ou transaccional.

4-1 : Capacidades ainda não desenvolvidas de compreender, interpretar e produzir qualquer tipo de texto; recusa de desenvolver, através da aprendizagem, essas capacidades, ou obstinada relutância em o fazer.



Estabelecimento de ensino
integrante da rede pública.
Financiado pelo Ministério da
Educação ao abrigo de contrato de
associação

Externato João Alberto Faria

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE

INGLÊS-ALEMÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

ECONOMICS

Ano Letivo 2025/2026

No ensino secundário o *Economics* não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno de uma **forma qualitativa:**

Insuficiente: *O aluno ainda não intervém de forma empenhada e estruturada. Demonstra pouca autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. Nem sempre participa na aula de forma adequada e oportuna. Não cumpre as normas de postura e comportamento na sala de aula, nem os restantes deveres do aluno. Nem sempre é cumpridor em relação às tarefas propostas. Não aplica os conceitos desenvolvidos nas aulas de Economia, nem os incorpora no seu vocabulário em Inglês.*

Suficiente: *O aluno intervém, quase sempre, de forma empenhada e estruturada. Demonstra alguma autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. Participa na aula de forma adequada e oportuna. Cumpre normas de postura e comportamento na sala de aula, bem como os restantes deveres de aluno. É cumpridor em relação às tarefas propostas. Aplica no dia a dia os conceitos desenvolvidos nas aulas de Economia, incorporando-os no seu vocabulário em Inglês.*

Bom: *O aluno intervém de forma empenhada e estruturada. Demonstra autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. Participa bastante na aula de forma adequada e oportuna. Cumpre normas de postura e comportamento na sala de aula, bem como os restantes deveres de aluno. É cumpridor em relação às tarefas propostas. Aplica no dia a dia os conceitos desenvolvidos nas aulas de Economia, incorporando-os com proficiência no seu vocabulário em Inglês.*

Muito Bom: *O aluno intervém de forma muito empenhada e estruturada. Demonstra total autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. Participa sempre na aula de forma adequada e oportuna. Cumpre normas de postura e comportamento na sala de aula, bem como os restantes deveres de aluno. É muito cumpridor em relação às tarefas propostas. Aplica, sempre, no dia a dia os conceitos desenvolvidos nas aulas de Economia incorporando-os com elevada proficiência no seu vocabulário em Inglês.*



Estabelecimento de ensino
integrante da rede pública.
Financiado pelo Ministério da
Educação ao abrigo de contrato de
associação

Externato João Alberto Faria

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE

INGLÊS-ALEMÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

ECONOMICS

Ano Letivo 2025/2026

No ensino secundário o *Economics* não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno de uma **forma qualitativa:**

Insuficiente: *O aluno ainda não intervém de forma empenhada e estruturada. Demonstra pouca autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. Nem sempre participa na aula de forma adequada e oportuna. Não cumpre as normas de postura e comportamento na sala de aula, nem os restantes deveres do aluno. Nem sempre é cumpridor em relação às tarefas propostas. Não aplica os conceitos desenvolvidos nas aulas de Economia, nem os incorpora no seu vocabulário em Inglês.*

Suficiente: *O aluno intervém, quase sempre, de forma empenhada e estruturada. Demonstra alguma autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. Participa na aula de forma adequada e oportuna. Cumpre normas de postura e comportamento na sala de aula, bem como os restantes deveres de aluno. É cumpridor em relação às tarefas propostas. Aplica no dia a dia os conceitos desenvolvidos nas aulas de Economia, incorporando-os no seu vocabulário em Inglês.*

Bom: *O aluno intervém de forma empenhada e estruturada. Demonstra autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. Participa bastante na aula de forma adequada e oportuna. Cumpre normas de postura e comportamento na sala de aula, bem como os restantes deveres de aluno. É cumpridor em relação às tarefas propostas. Aplica no dia a dia os conceitos desenvolvidos nas aulas de Economia, incorporando-os com proficiência no seu vocabulário em Inglês.*

Muito Bom: *O aluno intervém de forma muito empenhada e estruturada. Demonstra total autonomia e/ou iniciativa na sugestão e realização das atividades. Participa sempre na aula de forma adequada e oportuna. Cumpre normas de postura e comportamento na sala de aula, bem como os restantes deveres de aluno. É muito cumpridor em relação às tarefas propostas. Aplica, sempre, no dia a dia os conceitos desenvolvidos nas aulas de Economia incorporando-os com elevada proficiência no seu vocabulário em Inglês.*



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA 2025 - 2026

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

GRUPO DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

Pesos a atribuir às vertentes consideradas na avaliação na disciplina de **SOCIOLOGIA** do 12º ANO.

DOMÍNIO	ITENS DE AVALIAÇÃO	PESOS	
COGNITIVO/ OPERATÓRIO 95% (saber/saber fazer)	Testes	60%	C I P E J A F
	Trabalho individual e/ou em equipa (considerando a capacidade de colaborar)	20%	
	Participação em aula (entendendo-se por participação a pertinência/oportunidade das participações, a clareza, o rigor e a utilização da linguagem específica da disciplina)	5%	
	Pesquisas solicitadas e capacidade de efetuar eficazmente comunicações- <i>pitch</i>	10%	
PESSOAL/ SOCIAL ou ATITUDES 5% (saber ser)	Observação aula a aula	5%	

NOTA1: Na eventualidade da não realização de trabalho de equipa/ individual, quando previsto na planificação, o peso de 20% reverterá para os testes sumativos.

NOTA2: A não apresentação do trabalho de equipa/ individual no prazo previsto implica uma penalização de **dois valores** (caso a justificação para a não apresentação, no prazo previsto, não seja aceitável).

Os pesos da avaliação são iguais ao longo dos três períodos letivos.

1º Período	2º Período	3º Período
100%	50% (1º período)	33.(3)% (1º período)
		33.(3)% (2º período)
	50% (2º período)	33.(3)% (3º período)

A avaliação dos Itens Cidadania e Desenvolvimento e D.A.C. são englobadas na avaliação final de cada período.

A avaliação faz-se de acordo com os descritores operativos previstos no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade obrigatória, Despacho nº 6478/2017 de 26 de julho, relativos às diferentes competências no âmbito dos seguintes domínios:

Domínio pessoal/Social ou Atitudes (saber ser)

- Relações interpessoais:
 - Aluno/ Aluno;
 - Aluno/ Professor.
- Responsabilidade:
 - Interesse;
 - Assiduidade;
 - Pontualidade;
 - Cumprimento de regras.

Domínio Cognitivo (saber) Operatório (saber fazer)

- Mobilizar o conhecimento sociológico para a compreensão dos fenómenos complexos das sociedades contemporâneas, em especial, da portuguesa;
- Revelar raciocínio crítico e capacidade de reflexão sobre as sociedades contemporâneas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento;
- Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade social;
- Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet);
- Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada;
- Elaborar, realizar, apresentar e avaliar projetos de trabalho.
- apresentação da informação.

CIPEJAF (Colaborar/ Intervir/ Pensar)

Pretende-se que, com a lecionação e avaliação dos conteúdos desta disciplina, se consiga promover no aluno:

- pensamento crítico;
- trabalho em equipa;
- autonomia;
- comunicação *pitch*;
- trabalho em projeto;
- sensibilidade;
- princípios éticos;
- criatividade.

Tendo em conta que o CIPEJAF é transversal a todos os domínios este é avaliado com um valor de 5% no peso respetivo de cada domínio.